



RELATÓRIO DE AUDITORIA PROGRAMADA

1. ORDEM DE SERVIÇO

Nº 2017.10237.1

2. IDENTIFICAÇÃO

2.1. Objeto

BALANÇOS – BALANÇO FINANCEIRO

2.2. Objetivo

Avaliar a Gestão Financeira e a regularidade das Contas do Ativo e Passivo Financeiro/Circulante (Contabilização, Legitimidade da documentação, Controles e Legalidade dos atos)

2.3. Área fiscalizada

AHM – Autarquia Hospitalar Municipal

2.4. Período de realização

09.05.18 a 22.05.18

2.5. Período de abrangência

Janeiro a Dezembro de 2017

2.6. Equipe técnica

Péricles dos Santos Brito TC nº 20.122

2.7. Procedimentos

- Identificação da(s) Unidade(s) auditada(s) e dos responsáveis pelas informações, com as respectivas funções e registros funcionais;

- Demonstração do Balanço Financeiro, verificando se foi elaborado conforme as normas vigentes;
- Identificação das movimentações extraorçamentárias;
- Demonstração do impacto da movimentação extraorçamentária no disponível;
- Análise de processos de despesas que possuam retenções;
- Análise de processos de pagamentos extraorçamentários escolhidos por amostragem com base no risco e materialidade;
- Verificação dos extratos bancários para confirmar a devolução de recursos;
- Verificação *in loco* da existência de controles de programação financeira;
- Verificação da tempestividade dos pagamentos das despesas;
- Elaboração de planilha evidenciando a composição do Ativo Financeiro e a sua variação em relação ao exercício financeiro de 2016;
- Realização, por amostragem, por período determinado, da conciliação das contas do Disponível, efetuando a identificação das contas bancárias, comparando os saldos contábeis com os saldos dos extratos bancários e apurando eventuais diferenças;
- Análise de pendências registradas nas conciliações bancárias e das providências para regularização;
- Elaboração de planilha evidenciando a composição do Passivo Financeiro e a sua variação em relação ao exercício de 2016;
- Verificação da movimentação dos saldos das contas de restos a pagar de exercícios anteriores, no que tange à tempestividade dos pagamentos e a permanência indevida de valores;
- Verificação da regularidade dos saldos das contas mais representativas do Passivo a título de depósitos e consignações, analisando a legitimidade da documentação;



- Verificação da adequação dos controles internos relacionados ao Ativo e Passivo Financeiros;
- Verificação do atendimento às recomendações ou determinações dos acórdãos dos relatórios anuais de contas.

2.8. Siglas e Abreviaturas

Abreviatura	Significado
AHM	Autarquia Hospitalar Municipal
CADIN	Cadastro Informativo Municipal
CP	Curto Prazo
DEA	Despesas de Exercícios Anteriores
DOC	Diário Oficial da Cidade
HM	Hospital Municipal
LF	Lei Federal
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
NHE	Núcleo Hospitalar de Epidemiologia
PA	Processo Administrativo
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PMSP	Prefeitura Municipal de São Paulo
RP	Restos a Pagar
SOF	Sistema Orçamentário e Financeiro
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
UPA	Unidade de Pronto-Atendimento
VPD	Variações Patrimoniais Diminutivas

3. RESULTADO

3.1. Introdução

Trata o presente de auditoria programada que tem por objetivo avaliar a gestão financeira e a regularidade das contas do Ativo e Passivo Financeiro (Circulante) da AHM, no exercício de 2017, nos termos do artigo 103 da LF nº 4.320/64.

A AHM é uma entidade autárquica, criada pela Lei Municipal nº 14.669/08 e organizada pelo DM nº 50.478/09.

São 12 (doze) as Unidades de saúde atualmente geridas diretamente pela AHM:

- HM Dr. Alexandre Zaio;
- HM Prof. Dr. Alípio Corrêa Netto;

- HM Dr. Arthur Ribeiro de Saboya;
- HM Dr. Benedicto Montenegro;
- HM Dr. Cármino Caricchio;
- HM Dr. Fernando Mauro Pires Rocha;
- HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa;
- HM Dr. José Soares Hungria;
- HM e Maternidade Prof. Mário Degni;
- HM Tide Setúbal;
- HM Prof. Waldomiro de Paula;
- UPA Vila Santa Catarina

3.2. Balanço Financeiro

Quadro 1 - Balanço Financeiro - Exercício 2017

Em R\$

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)	4.419.617,65	5.151.382,44	DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)	1.469.109.375,46	1.417.771.788,69
ORDINÁRIA	4.419.617,65	4.951.382,44	ORDINÁRIA	1.245.528.382,24	1.218.178.217,88
Tesouro municipal	-	-	Tesouro municipal	1.243.261.595,49	1.216.687.479,13
Recursos próprios da administração indireta	4.419.617,65	4.951.382,44	Recursos próprios da administração indireta	2.266.786,75	1.490.738,75
VINCULADA	-	200.000,00	VINCULADA	223.580.993,22	199.593.570,81
Transferências federais	-	200.000,00	Transferências federais	223.580.993,22	199.593.570,81
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	1.420.774.201,24	1.416.288.064,93	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)	-	-
Para execução orçamentária	1.420.774.201,24	1.416.288.064,93	Para execução orçamentária	-	-
Independentes de execução orçamentária	-	-	Independentes de execução orçamentária	-	-
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS (III)	287.240.632,93	177.860.257,28	PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS (VIII)	172.514.486,28	167.565.421,09
Inscrição de restos a pagar não processados	111.841.026,97	24.983.303,90	Pagamentos de restos a pagar não processados	18.261.205,29	14.869.508,11
Inscrição de restos a pagar processados	26.805.928,40	4.509.531,78	Pagamentos de restos a pagar processados	4.200.026,30	2.789.531,59
Depósitos restituíveis e valores vinculados	148.577.085,72	148.343.793,54	Depósitos restituíveis e valores vinculados	149.981.851,12	149.770.692,82
Outros recebimentos extraorçamentários	16.591,84	23.628,06	Outros pagamentos extraorçamentários	71.403,57	135.688,57



INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)	41.888.881,83	27.926.386,96	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)	112.699.471,91	41.888.881,83
Caixa e equivalentes de caixa	41.888.881,83	27.926.386,96	Caixa e equivalentes de caixa	112.699.471,91	41.888.881,83
Total (V) = (I+II+III+IV)	1.754.323.333,65	1.627.226.091,61	Total (X) = (VI+VII+VIII+IX)	1.754.323.333,65	1.627.226.091,61

Fonte: Reprodução adaptada do Balanço Financeiro publicado no DOC de 23.03.18, página 81.

O Balanço Financeiro de 2017 da AHM foi publicado no DOC de 23.03.18. Para melhor visualização, linhas com valores zerados que constam no Balanço original publicado foram excluídas do quadro.

As receitas e despesas orçamentárias foram analisadas em Auditoria sobre o Balanço Orçamentário da AHM, processo TC nº 72.003.132.18-31.

O “Saldo do Exercício Anterior”, R\$ 41.888.881,83, confere com o “Saldo para o Exercício Seguinte” apresentado no Balanço Financeiro do exercício de 2016.

Verificamos que a estrutura do Balanço Financeiro não está de acordo com o Anexo 13 da LF nº 4.320/64, atualizado de acordo com a Portaria STN nº 438/2012, e em consonância com a parte V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público MCASP, 7ª edição, página 379, válido para o exercício de 2017, conforme aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 2, de 22.12.16 e Portaria STN nº 840, de 21.12.16, em razão de:

- a) A receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, não foram apresentadas por fonte/destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas¹;

¹ **Receitas e Despesas Orçamentárias Ordinárias**

Compreendem as receitas orçamentárias, líquidas das deduções, e despesas orçamentárias de livre alocação entre a origem e a aplicação de recursos, para atender a quaisquer finalidades.

Receitas e Despesas Orçamentárias Vinculadas

Compreendem as receitas orçamentárias, líquidas das deduções, e despesas orçamentárias cuja aplicação dos recursos é definida em lei, de acordo com sua origem.

A identificação das vinculações pode ser feita por meio do mecanismo fonte / destinação de recursos 9 . As fontes / destinações de recursos indicam como são financiadas as despesas orçamentárias, atendendo sua destinação legal.

As receitas e despesas orçamentárias deverão ser segregadas quanto à destinação em ordinárias e vinculadas. Deverão ser detalhadas, no mínimo, as vinculações à educação, saúde, previdência social (RPPS e RGPS) e seguridade social. Como a classificação por fonte / destinação de recursos não é padronizada para a Federação, cabe a cada ente adaptá-la à classificação por ele adotada, criando uma linha para cada fonte / destinação de recursos existente.

b) Os valores das entradas compensatórias no ativo e passivo financeiro não foram demonstrados na linha Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados².

Ademais, as Notas Explicativas, parte integrante do Balanço Financeiro, publicadas no DOC de 23.03.18 (página 82) e republicadas no DOC de 23.05.18 (página 45, nota 4), replicam apenas os valores já constantes do Balanço. Não há o detalhamento de como são processados os pagamentos das retenções extraorçamentárias, conforme disposto no item 3.5 da Parte V do MCASP (7ª Edição, página 381)³.

3.3. Movimentação Financeira

Demonstramos no quadro 2, a seguir, a movimentação financeira da AHM referente ao exercício de 2017.

Quadro 2 - Movimentação Financeira

Em R\$

Disponível em 31.12.16:	(a)	41.888.881,83
(+) Ingressos:	(b)	1.712.434.451,82
Receita Orçamentária		4.419.617,65
Transferências Ativas		1.420.774.201,24
Receita Extraorçamentária		287.240.632,93
(-) Dispêndios	(c)	(1.641.623.861,74)
Despesa Orçamentária		(1.469.109.375,46)
Despesa Extraorçamentária		(172.514.486,28)
(=) Disponível em 31.12.17:	(a)+(b)-(c)	112.699.471,91

Fonte: Boletim da Receita (SOF) e Balanço Financeiro 2017.

² Saldo do Exercício Anterior e Saldo para o Exercício Seguinte

Compreende os recursos financeiros, e o valor das entradas compensatórias no ativo e passivo financeiros, que serão demonstradas na linha Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados.

³ Item 3.5 da Parte V do MCASP:

Algumas operações podem interferir na elaboração do Balanço Financeiro, como, por exemplo, as retenções. Dependendo da forma como as retenções são contabilizadas, os saldos em espécie podem ser afetados. Se o ente considerar a retenção como paga no momento da liquidação, então deverá promover um ajuste no saldo em espécie a fim de demonstrar que há um saldo vinculado a ser deduzido. Entretanto, se o ente considerar a retenção como paga apenas na baixa da obrigação, nenhum ajuste será promovido.

Dessa forma, eventuais ajustes relacionados às retenções, bem como outras operações que impactem significativamente o Balanço Financeiro, deverão ser evidenciados em notas explicativas.

As receitas orçamentárias serão apresentadas líquidas de deduções. O detalhamento das deduções da receita orçamentária por fonte/destinação de recursos pode ser apresentado em quadros anexos ao Balanço Financeiro e em Notas Explicativas.



3.3.1. Resultado Financeiro do Exercício

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do Exercício.

De acordo com o MCASP 7ª Edição, parte V, subitem 3.1:

Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro. No entanto, uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público. Da mesma forma, a variação negativa não significa, necessariamente, um mau desempenho, pois pode decorrer de uma redução no endividamento. Portanto, a análise deve ser feita conjuntamente com o Balanço Patrimonial, considerando os fatores mencionados e as demais variáveis orçamentárias e extraorçamentárias.

Quadro 3 – Resultado Financeiro do Exercício

Em R\$

Receita Orçamentária Realizada	4.419.617,65
(+) Receita Extraorçamentária	287.240.632,93
(+) Transferências Recebidas	1.420.774.201,24
(-) Restos a Pagar Inscritos	(138.646.955,37)
TOTAL DE INGRESSOS (A)	1.573.787.496,45
Despesa Orçamentária	1.469.109.375,46
(-) Despesas do Exercício não Pagas (Restos a Pagar)	(138.646.955,37)
(=) Despesa Orçamentária Paga	1.330.462.420,09
(+) Despesa Extraorçamentária	172.514.486,28
TOTAL DE DESEMBOLSOS (B)	1.502.976.906,37
(A) Ingressos	1.573.787.496,45
(B) Desembolsos	1.502.976.906,37
(A-B) RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	70.810.590,08

Fonte: Balanço Financeiro da AHM em 31.12.17.

De acordo com os quadros 2 e 3, o resultado financeiro de 2017 foi de R\$ 70.810.590,08, o que representa um aumento de 169,04% do Disponível em relação ao saldo de 31.12.16.

A seguir, analisamos as receitas e despesas extraorçamentárias que afetaram o disponível da AHM, ressaltando que as receitas e despesas orçamentárias, bem como as transferências financeiras recebidas da PMSP, no montante de R\$ 1.420.774.201,24, foram analisadas no TC nº 72.003.132.18-31 (Balanço Orçamentário 2017).

3.4. Receitas e Despesas Extraorçamentárias

3.4.1. Receitas Extraorçamentárias

Composição das receitas extraorçamentárias em 2017: R\$ 287.240.632,93.

Quadro 4 - Receitas Extraorçamentárias

Em R\$

Inscrição de Restos a Pagar (a)	138.646.955,37
Processados	26.805.928,40
Não-Processados	111.841.026,97
Retenções de Consignações e Tributos (b)	106.843.990,79
INSS	20.277.899,33
Pensão Alimentícia	1.936.579,76
Associações e Entidades de Classe	4.880,00
Planos de Seguros	54.498,35
Empréstimos e Financiamentos	34.735.583,42
Sindicatos	1.047.208,47
IPREM - Instituto de Previdência Municipal	48.787.341,46
Retenções de Depósitos de Diversas Origens (c)	41.733.094,93
Depósitos não Judiciais	67.125,18
Valores Restituíveis Intra OFSS - IRRF	38.825.465,28
Valores Restituíveis Intra OFSS - ISS	2.840.504,47
Outros Recebimentos Extraorçamentários (d)	16.591,84
ISS a Recolher	9.810,00
Cancelamentos de RP – exercícios anteriores	6.781,84
Total das Receitas Extraorçamentárias (a+b+c+d)	287.240.632,93

Fonte: Balanço Financeiro e Balancete Analítico da AHM em 31.12.17.

A inscrição de restos a pagar (RP), no montante de R\$ 138.646.955,37 corresponde às despesas empenhadas e não pagas no exercício. São computadas como receitas extraorçamentárias para compensar o lançamento no Balanço Financeiro, como despesa orçamentária, do valor total empenhado, conforme determina o parágrafo único do artigo 103 da LF nº 4.320/64.

As análises sobre a inscrição de restos a pagar do exercício encontram-se no processo TC nº 72.003.132.18-31 (Balanço Orçamentário 2017), bem como a verificação do saldo de exercícios anteriores encontra-se no item **3.7.2.** deste relatório.



3.4.2. Despesas Extraorçamentárias

Composição das despesas extraorçamentárias em 2017: R\$ 172.514.486,28.

Quadro 5 - Despesas Extraorçamentárias

Em R\$

Pagamento de Restos a Pagar (a)	22.461.231,59
Processados	4.200.026,30
Não-Processados	18.261.205,29
Recolhimentos de Consignações e Tributos (b)	108.726.195,38
INSS	19.755.060,83
Pensão Alimentícia	1.936.579,76
Associações e Entidades de Classe	5.190,00
Planos de Seguros	58.380,55
Empréstimos e Financiamentos	37.063.356,31
Sindicatos	1.120.286,47
IPREM - Instituto de Previdência Municipal	48.787.341,46
Devoluções de Depósitos de Diversas Origens (c)	41.255.655,74
Depósitos não Judiciais	65.858,04
Valores Restituíveis Intra OFSS - IRRF	38.674.538,02
Valores Restituíveis Intra OFSS - ISS	2.515.259,68
Outros Pagamentos Extraorçamentários (d)	71.403,57
ISS – Recolhimento	9.810,00
Pagamentos de RP – exercícios anteriores	61.593,57
Total das Despesas Extraorçamentárias (a+b+c+d)	172.514.486,28

Fonte: Balanço Financeiro e Balancete Analítico da AHM em 31.12.17.

Analizamos processos de despesas que contiveram retenções, em uma amostra de R\$ 41.243.762,57 (27,50% dos pagamentos extraorçamentários de depósitos restituíveis e valores vinculados, R\$ 149.981.851,12), e não encontramos irregularidades nos pagamentos efetuados.

A correta contabilização dos saldos a título de depósitos e consignações será abordada no item 3.7.

3.5. Variação do Disponível (Superavit/Deficit)

O superavit/deficit Financeiro corresponde à diferença entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro.

No quadro 6 apresentamos a variação do Financeiro de 2017 em comparação com o registrado no exercício anterior.

Quadro 6 - Evolução Financeira no Período

Em R\$

Grupo Contábil	31.12.16 (a)	31.12.17 (b)	$\Delta \%:$ $(b-a)/(a)*100$
Ativo Financeiro (A)	43.492.649,03	114.303.239,11	162,81
Disponível	41.888.881,83	112.699.471,91	169,00
VPD – Pagas Antecipadamente	1.597.409,96	1.597.409,96	-
Depósitos Restituíveis	6.357,24	6.357,24	-
Passivo Financeiro (B)	32.582.744,59	140.448.814,16	331,05
Passivo Circulante	7.599.440,69	28.607.787,19	276,45
Restos a Pagar não-processados	24.983.303,90	111.841.026,97	347,66
Ativo - Passivo Financeiro (A-B)	10.909.904,44	(26.145.575,05)	-339,65

Fonte: Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes / Quadro do Superávit/Déficit Financeiro 2017.

Em 2017, a AHM apresentou um deficit financeiro de R\$ 26.145.575,05 (valor R\$ 37.055.479,49 inferior ao superávit do exercício anterior), explicado em razão do aumento de 331,05% do passivo financeiro, enquanto o ativo financeiro aumentou em menor nível: 162,81% em relação ao exercício de 2016.

Para avaliarmos a saúde financeira da AHM no exercício de 2017, utilizaremos o indicador “*Quociente da Situação Financeira*” representado pela seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}} = \frac{\text{R\$ } 114.303.239,11}{\text{R\$ } 140.448.814,16} = \boxed{0,81}$$

Esse indicador representa a relação entre as disponibilidades e outros recebíveis de curto prazo e as obrigações igualmente de curto prazo, evidenciando a liquidez da entidade. Valores inferiores a 01 (um) indicam insolvência, ou seja, as obrigações superam as disponibilidades, enquanto valores muito superiores a 1 (um) indicam excesso de liquidez.



Verificamos que a AHM atingiu o índice de 0,81, o que representaria situação de insolvência: as obrigações superam as disponibilidades de curto prazo em R\$ 26.145.575,05 (déficit financeiro).

No entanto, o deficit financeiro da AHM em 31.12.17 não retrata a realidade, pois conforme apontamentos no processo TC nº 72.003.132.18-31 (Balanço Orçamentário 2017), em 31.12.17, foram contabilizadas no Passivo Não Circulante despesas no montante de R\$ 104.757.601,52, a título de DEA – despesas de exercícios anteriores, cujos gastos não foram empenhados à época própria, em infringência aos artigos 37, 60 e 61 da LF nº 4.320/64. Os respectivos empenhos ainda não ocorreram e essa dívida não está reconhecida no Passivo Financeiro.

Com o ajuste mencionado neste item, a AHM apresentaria um déficit financeiro mais acentuado em 2017, com um quociente de liquidez de 0,47 (insolvência).

Quadro 7 - Evolução Financeira no Período

Em R\$

Grupo Contábil	31.12.17	(+/-) Ajuste	Deficit Financeiro do Exercício
Ativo Financeiro (A)	114.303.239,11	-	114.303.239,11
Passivo Financeiro (B)	(140.448.814,16)	(104.757.601,52)	(245.206.415,68)
Ativo - Passivo Financeiro (A-B)	(26.145.575,05)	(104.757.601,52)	(130.903.176,57)

Fonte: Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes / Quadro do Superávit/Déficit Financeiro 2017.

Portanto, se o montante de R\$ 104.757.601,52 fosse devidamente contabilizado como RP nos respectivos exercícios, o que não ocorreu em razão da falta de disponibilidade financeira (e não pela hipótese prevista no artigo 37 da LF nº 4.320/64), o deficit financeiro seria ainda maior, de R\$ 130.903.176,57.

3.6. Ativo Financeiro

Observamos que o Ativo Financeiro é composto por: *Disponível*, no valor de R\$ 112.699.471,91, *Créditos a Curto Prazo*, no valor de R\$ 1.597.409,96 e de *Retenções Judiciais*, R\$ 6.357,24.

3.6.1. Disponível

O *Disponível* da AHM é formado pelas contas *Bancos* e *Aplicações Financeiras*,

estando devidamente conciliadas e tendo apresentado os seguintes saldos em 31.12.17:

Quadro 8 - Disponível

Em R\$

Contas Bancárias	Finalidade	Saldo em 31.12.17
001/1897X / 54151 AHM Movimento	Recebe Recursos Municipais	78.209.292,06
001/1897X / 82538 Fornecedor	Pagamento de Fornecedores	0,00
001/1897X / 83755 Concessionária	Pagamento de Concessionárias	0,00
001/1897X / 93688 Recursos Federais	Recebe Recursos Federais	26.660.660,85
001/1897X / 181137 Recursos Próprios	Recursos Próprios (receitas orçamentárias)	7.046.321,84
001/1897X / 15555 NHE (c/c)	Recursos Federal - NHE HM Tatuapé	0,00
001/1897X / 15555 NHE (aplicação)		447.927,46
001/1897X / 54348 Sentinela (c/c)	Recurso Federal (Projeto Sentinela HM Tatuapé)	0,00
001/1897X / 54348 Sentinela (aplicação)		129.929,01
001/1897X / 181870 Sentinela Saboya (c/c)	Recurso Federal (Projeto Sentinela HM Saboya)	0,00
001/1897X / 181870 Sentinela Saboya (aplicação)		5.340,69
104/2873 / 6924 reforma	Reforma HM Dr. José Sores Hungria	50.000,00
104/2873 / 6932 reforma	Reforma HM Dr. Arthur Saboya	50.000,00
104/2873 / 6940 reforma	Reforma HM Dr. Alípio Côrrea Neto	50.000,00
104/2873 / 6959 reforma	Reforma HM Dr. Waldomiro de Paula	50.000,00
Total das Disponibilidades da AHM em 31.12.17		112.699.471,91

Fonte: SOF - Balancete Analítico Anual e extratos bancários.

Confrontamos os saldos contábeis das contas do *Disponível* em 31.12.17 com os extratos bancários, bem como procedemos a testes de conciliação dessa conta, conferindo os lançamentos realizados com os pagamentos efetuados, e verificamos que o saldo contábil total do *Disponível*, R\$ 112.699.471,91 foi registrado sob a devida documentação de suporte.

Verificamos que não houve devolução à PMSP dos recursos financeiros recebidos daquele ente.

3.6.2. Crédito a Curto Prazo

O montante registrado, R\$ 1.597.409,96, refere-se a pagamentos efetuados de INSS e ISS relativos a contratações que estão sob processos de DEA em aberto, contabilizado na conta "*Débitos Pagos a Regularizar*".



Até 2016, esses valores eram registrados como *VPD Pagas Antecipadamente*, que apontamos estar em desacordo ao PCASP, daí a alteração, pela Autarquia, da contabilização desse montante para *Créditos a Curto Prazo – Débitos Pagos a Regularizar*, no exercício de 2017.

Verificamos a regularidade das demais contas do Ativo Financeiro e a adequação dos controles internos relacionados.

3.6.3. Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

O montante registrado, R\$ 6.357,24, refere-se ao total retido da AHM pelo Poder Judiciário em razão de ação judicial em desfavor da Autarquia.

3.7. Passivo Financeiro

O Passivo Financeiro, no montante de R\$ 140.448.814,16, é composto pelas rubricas *Passivo Circulante* e *Restos a Pagar não-processados*, sendo que este último possui o maior peso: representam 79,63% do total.

Demonstramos a seguir a composição do Passivo Financeiro em 31.12.17 e comparamos com o saldo apresentado no exercício anterior.

Quadro 9 - Composição do Passivo Financeiro

Em R\$

PASSIVO FINANCEIRO	31.12.17	31.12.16
Passivo Circulante	28.607.787,19	7.599.440,69
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a CP	190.181,42	-
Fornecedores e contas a pagar a CP	26.968.148,94	4.745.218,46
Demais obrigações a CP	1.449.456,83	2.854.222,23
Restos a Pagar Não-Processados	111.841.026,97	24.983.303,90
TOTAL	140.448.814,16	32.582.744,59

Fonte: Balanço Financeiro e Patrimonial.

3.7.1. Passivo Circulante

Segundo o item 4.3.1 da Parte V do MCASP, compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos

estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; ou tenham prazos estabelecidos ou esperados até 12 meses após a data das demonstrações contábeis.

a) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a curto prazo (R\$ 190.181,42)

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

b) Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a curto prazo (R\$ 26.968.148,94)

Registra as obrigações junto a fornecedores, bem como as obrigações da prestação de serviços como de energia elétrica, água, telefone, etc, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

c) Demais Obrigações a curto prazo (R\$ 1.449.456,83)

Segundo o PCASP, compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos subgrupos anteriores. Basicamente, são registradas nesse grupo as consignações e retenções a terceiros.

Verificamos que os saldos das contas que compõem o passivo circulante em 31.12.17, R\$ 28.607.787,19, estão devidamente suportados por documentação comprobatória, bem como as obrigações contabilizadas correspondem às definições das respectivas contas no PCASP.

3.7.2. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Os restos a pagar inscritos no exercício de 2017 foram analisados no processo TC nº 72.003.132.18-31 (Balanço Orçamentário 2017).



Restos a Pagar de 2016

Tabela 10 - Composição dos Restos a Pagar anteriores a 2017 (posição em 31.12.17) Em R\$

Restos a Pagar	Não Processados	Processados	Total
Restos a Pagar de 2016	-	352.401,96	352.401,96
Total	-	352.401,96	352.401,96

Fonte: Demonstração Analítica da Conta Restos (SOF/PMSP).

O saldo de restos a pagar de exercícios anteriores remanescente em 31.12.17, no montante de R\$ 352.401,96, pertence integralmente ao exercício de 2016, corresponde a valores pendentes de pagamento a nove fornecedores de bens e serviços.

Em consulta aos processos de pagamento, verificamos que, em relação a oito fornecedores, o total de R\$ 229.819,58 a pagar justifica-se devido ao ateste de *não a contento* nos serviços prestados. Quanto a um fornecedor, o saldo a pagar de R\$ 122.582,38 justifica-se em razão de a empresa Nascir & Nascir permanecer com pendências no Cadastro Informativo Municipal (CADIN).

Confrontamos os valores contabilizados com aqueles apresentados no Relatório Demonstração Analítica da Conta Restos a Pagar e com o controle extraorçamentário da área contábil da AHM e não encontramos inconsistências.

Verificamos, ainda, a regularidade da contabilização das contas do passivo financeiro e a adequação dos controles internos relacionados.

3.8. Regularidade dos Pagamentos

Verificamos que há controles de programação financeira, bem como autorizações formais para a movimentação financeira e realização de pagamentos por servidores da Autarquia.

Selecionamos processos administrativos de novembro/2017, compreendendo pagamentos no período de 08 a 17 daquele mês. Analisamos se estes se deram dentro dos prazos de vencimento, e não identificamos irregularidades.

Porém, em decorrência do apontado no item **3.5.**, pagamentos posteriores (do exercício de 2017) estão sendo efetuados em detrimento de despesas não

empenhadas em exercícios anteriores, configurando pagamentos fora da ordem cronológica, em infringência ao artigo 5º da LF nº 8.666/93. Os apontamentos foram feitos no relatório no processo TC nº 72.003.132.18-31 (Balanço Orçamentário 2017).

3.9. Controles Internos

Reiteramos as considerações relacionadas aos controles internos feitas na análise do Balanço Orçamentário, TC nº 72.003.132.18-31, pois refletem nas informações do Balanço Financeiro:

Falta de integração entre o sistema SOF e ordens de pagamento bancárias

Verificamos que o Sistema SOF não possui integração com os sistemas de pagamentos do banco. Faz-se manualmente o lançamento no Sistema e os pagamentos no banco de forma independente, aumentando o risco de erros na execução dos pagamentos e arrecadações e na contabilização dos eventos.

Créditos Empenhados em Liquidação

O sistema SOF, não possui mecanismos para movimentação da conta Créditos Empenhados em Liquidação (a conta existe no Plano de Contas). De acordo com o MCASP 7ª Edição parte IV, item 3.4, essa conta foi criada para facilitar a mensuração do passivo financeiro, uma vez que há despesas orçamentárias cujo fato gerador ocorreu, mas não foi concluída a etapa de liquidação⁴.

Como exemplo, é o que ocorre com os credores com pendências no CADIN, uma vez que a Origem é obrigada a efetuar a liquidação da despesa, pois ocorreu o fato gerador, porém, não pode efetuar os pagamentos dessas despesas porque elas não concluíram todos os procedimentos para sua realização. Se existisse esse

⁴ **MCASP, item 3.4:** A conta de Créditos Empenhados a Liquidar compreendia todas as despesas orçamentárias empenhadas, independente da ocorrência ou não do fato gerador. Ocorre que para as despesas orçamentárias empenhadas cujos fatos geradores ocorreram, mas ainda não foi concluída a etapa da liquidação, já existe um passivo patrimonial correlato, diferentemente daquelas despesas orçamentárias cujos fatos geradores ainda não ocorreram.

Esse fato dificultava a correta mensuração do passivo financeiro, uma vez que a soma dos saldos das contas da classe 2 (Passivo e Patrimônio Líquido) com o atributo (F) com o saldo da conta Créditos Empenhados a Liquidar acarretaria duplicação de valores no Balanço Patrimonial para os casos em que o reconhecimento do passivo patrimonial (no momento do fato gerador) ocorre antes da liquidação.

Para identificar essa situação intermediária foi criada a conta Crédito Empenhado em Liquidação. O saldo das despesas orçamentárias empenhadas cujos fatos geradores ocorreram, mas que ainda não foi liquidado deverá ser transferido da conta Créditos Empenhados a Liquidar para esta nova conta. Desta forma, foi possível identificar os créditos que já foram contabilizados como passivo financeiro no Balanço Patrimonial.



procedimento, os credores seriam contabilizados nessa conta até resolverem suas pendências.

A falta de integração bancária e as deficiências do sistema SOF contrariam a NBC T 16.8 (aprovada pela Resolução CFC nº. 1.135/08⁵), e o artigo 48, §1º, inciso III⁶ da Lei 101/2000.

3.10. Determinações de Exercícios Anteriores

A verificação do atendimento às determinações referentes aos balanços financeiros de 2009 (TC nº 72.000.883.10-20), 2012 (TC nº 72.000.585.13-65) e 2013 (TC nº 72.001.838.14-35) serão abordadas a seguir:

3.10.1. Contas de 2009

Determinação à AHM: *Regularize os saldos de "Restos a Pagar"*.

Situação atual: atendida.

O saldo de restos a pagar de exercícios anteriores refere-se a 2016 (vide item 3.7.2.). Os saldos de restos anteriores a 2016 foram regularizados.

3.10.2. Contas de 2012

Determinação à AHM: *Solucionar as pendências relativas aos Restos a Pagar inscritos de 2003 a 2011, no montante de R\$ 10.512.321,06.*

Situação atual: atendida.

O saldo de restos a pagar de exercícios anteriores refere-se a 2016 (vide item 3.7.2.).

⁵ **NBC T 16.8:** Abrangência da Norma: 2. Controle interno sob o enfoque contábil compreende o conjunto de recursos, métodos, procedimentos e processos adotados pela entidade do setor público, com a finalidade de:

(...)

(b) dar conformidade ao registro contábil em relação ao ato correspondente;

(c) propiciar a obtenção de informação oportuna e adequada;

(d) estimular adesão às normas e às diretrizes fixadas;

(...)

⁶ **Lei 101/00, artigo 48:** São instrumentos de transparência da gestão fiscal, aos quais será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público: os planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias; as prestações de contas e o respectivo parecer prévio; o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal; e as versões simplificadas desses documentos:

§ 1º A transparência será assegurada também mediante:

(...)

III – adoção de sistema integrado de administração financeira e controle, que atenda a padrão mínimo de qualidade estabelecido pelo Poder Executivo da União (...)

Os saldos de restos anteriores a 2016 foram regularizados.

3.10.3. Contas de 2013

Determinação à AHM: *Solucione as pendências relativas aos Restos a Pagar inscritos de 2004 a 2012, no montante de R\$ 884.391,82.*

Situação atual: atendida.

O saldo de restos a pagar de exercícios anteriores refere-se a 2016 (vide item 3.7.2.).

Os saldos de restos anteriores a 2016 foram regularizados.

3.11. Responsáveis pelas áreas fiscalizadas

Responsável	Cargo	R.F.
Wilson Modesto Pollara	Superintendente (atual)	60.032.657
Tânia Maria Pimentel Pedroso	Chefe de Gabinete	60.032.656
Jussara Santos P. Machado Silva	Diretora de Orçamento e Finanças	RG 10.615.699-8/SSP-SP

4. CONCLUSÃO

Da análise da gestão financeira (Contabilização, Legitimidade da documentação, Controle e Legalidade dos atos) - Contas de 2017 da Autarquia Hospitalar Municipal (AHM), concluímos que os demonstrativos contábeis refletiram parcialmente, nos aspectos relevantes, a posição financeira do exercício de 2017, visto que:

- 4.1. O Balanço Financeiro não seguiu a estrutura proposta no item 3.2, Estrutura, parte V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, do MCASP, 7ª edição, para o exercício de 2017 (**item 3.2.**);
- 4.2. As Notas Explicativas ao Balanço Financeiro de 2017 não atendem ao disposto no item 3.5 da parte V do MCASP 7ª edição (**item 3.2.**);
- 4.3. O deficit financeiro, em 31.12.17, não condiz com a real situação financeira da Autarquia (**item 3.5.**);



4.4. Há despesas de exercícios anteriores, relativas a restos a pagar não empenhados à época própria, no montante de R\$ 104.757.601,52, que não estão reconhecidas no Passivo Financeiro da AHM (**item 3.5.**);

4.5. Há falhas no Sistema de Controle Interno referentes à falta de integração do SOF com o Sistema de Pagamento do Banco e aos procedimentos de liquidação (Créditos Empenhados em Liquidação) da despesa, em desacordo com o artigo 48, inciso III da Lei 101/2000 e MCASP 7ª Edição (**item 3.9.**).

Em 22.05.18

PÉRICLES DOS SANTOS BRITO
Agente de Fiscalização

MARIA CLARA WATANABE TANABE
Supervisora de Equipes de Fiscalização e
Controle 8